

# ENTREVISTA ELISABETH WEY



## Nos tons da estação

CECAL  
TEXTIL

2 0 1 5



↙ A nova cartela de cores do Cecal e, em sentido horário, as imagens sugerindo as inspirações Imaginatio, Naturalis, Dulcis e Grafitonus

↘ A presidente do Comitê Brasileiro de Cores, Elisabeth Wey



Marcelo Lima | REPORTAGEM

A o Comitê Brasileiro de Cores cabe a ousada tarefa de desvendar as cores que vão cair no gosto do público, a cada dois anos. Mais que uma curiosidade estética, um dado valioso para as indústrias do design e da construção civil. “A informação é primordial para o desenvolvimento de diversos materiais, a começar pela cerâmica, que, em termos de cores, é um material de viabilização complexa. Mas também para as tintas e os têxteis”, diz a arquiteta paulista Elisabeth Wey, presidente da entidade, que antecipou ao *Casa* as apostas para o biênio 2015/2016.

● **Como são definidas as cores a cada temporada?**  
As cores são pesquisadas com 12 meses de antecedência. Em um universo de mais de 350 amostras coletadas mundo afora, elegemos 37 para figurarem em nossa publicação bienal: a cartela de cores do Centro de Estudos da Cor da América Latina (Cecal). Visitamos salões internacionais, museus, galerias de arte. Uma vez reunidos, todos esses dados são analisados por designers, artistas, publicitários, mestres e até mes-

mo alunos do Centro Universitário Belas Artes, que se encarregam da seleção.

● **Como essas conclusões são apresentadas?**

A cada edição de nosso guia de cores, costumamos sugerir quatro direções. Cada uma se enquadrando em determinado grupo sócio-comportamental, que, ao contrário do que se acredita, nada tem a ver com idade, sexo ou classe social. Outra característica é que nele as cores não são apresentadas de forma isolada, mas por meio de imagens sugestivas onde predominam os tons selecionados.

● **Quais as apostas para o próximo biênio?**

A inspiração Dulcis, por exemplo, revela felicidade, encanto, e vem representada pelos tons das balas, com o fúcsia à frente. A segunda, Naturalis, nos leva à natureza, com seus marrons e beges. O terceiro caminho, Imaginatio, estimula o desejo de evasão, simbolizado pela água. O turquesa ocupa o topo das preferências. Por último, chegam os tecnológicos Grafitonus, onde branco e preto dominam a cena. Os azuis também entram na vibe, representando o tom metálico das naves espaciais.



FOTOS: DIVULGAÇÃO